



SINTRENSE



O MINISTRO DO DESPORTO galardoou o Sintrense

JOSÉ PEREIRA

Armando Vara entregou Medalha de Mérito Desportivo

Durante a sessão solene comemorativa do 89.º aniversário do Sintrense, realizada nas instalações do clube, o ministro da Juventude e do Desporto, Armando Vara, entregou ontem àquela instituição a Medalha de Mérito Desportivo. A distinção agora atribuída pelo Governo representa o reconhecimento por quase nove décadas de serviços prestados ao desporto nacional e à comunidade pelo Sport União Sintrense.

Na altura, Armando Vara não só enalteceu o trajecto percorrido

pelo antigo clube de Sintra, mas também o trabalho dos dirigentes dos clubes ditos não profissionais. Antes havia sido assinado um protocolo com o Estado, que consiste na atribuição de um subsídio de 100 mil contos para a construção da bancada poente do parque de jogos do clube em festa, obra orçada em cerca de 250 mil contos. Segundo o presidente do Sintrense, Adriano Filipe "as novas instalações serão postas à disposição do Euro-2004".

Na cerimónia solene e festiva dos sintrenses, para além do mi-

nistro Armando Vara estiveram presentes: Pedro Pereira, secretário de Estado do Ordenamento do Território, Acácio Barreiros, presidente da Assembleia Municipal de Sintra, Almada Guerra, vice-Governador Civil de Lisboa, Edite Estrela, presidente da Câmara Municipal de Sintra, Mário Paiva, representante do Instituto Nacional do Desporto e, ainda, Angelo Brou, vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol e Carlos Ribeiro, presidente da Associação de Futebol de Lisboa.

• PEDRO FÉLIX

S. ROQUE
CESARENSE

1
3

Campo de Jogos do Cucujães, em Cucujães.
Árbitro: Nelson Rocha, auxiliado por Sérgio Castro e Carlos Ribeiro, do CA da AF do Porto.

S. ROQUE — Vítor Gomes; Mané, Marinho, Nuno Mota (Séno, 84) e Paulinho; Santos (Marco, 52), Artur, João Paulo e Vitinha (Carica, 28); Eduardo e Alves.
Treinador: Vasco Coelho.

CESARENSE — Carlos Filipe; Correia, Sérgio, Mário Jorge e Carlos (Meirim, 46); João Rafael, Marcelo, Daniel e Fernando (Ramalho, 64); Charuto (Jardel, 76) e Leandro.
Treinador: Amílcar Costa.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Charuto (46), Ramalho (66), Alves (76) e Mário Jorge (84).

Cartões: amarelo a Artur (18), Daniel (26 e 57), Santos (47), Mário Jorge (59), Nuno Mota (67), João Rafael (73), Eduardo (86) e Mané (88); vermelho a Vítor Gomes (28) e Daniel (57, por acumulação de amarelos).

Golpe fatal em contra-ataque

Em partida relativa à jornada inaugural da Série C da III Divisão, o São Roque começou por fazer valer o factor "casa" exercendo um domínio territorial que deixava pouco espaço de manobra à equipa de Cesar do Vouga. Até ao fatídico minuto 28, Charuto isolou-se, o guarda-redes Vítor Gomes, vestindo a pele de libero, jogou a bola com as mãos fora da área de rigor e recebeu ordem de expulsão. Os forasteiros tiveram, então, o espaço que faltava para explanarem o seu futebol.

O nulo registado ao intervalo não

satisfaz os intentos do técnico Amílcar Costa, que tirou Costa, defesa, e chamou Meirim, avançado. Daniel viu o segundo cartão amarelo e foi expulso, quando o resultado estava em 0-1, ficando tudo em aberto, já que eram dez jogadores para cada lado. O equilíbrio era contrariado pelos anfitriões, que partiram à procura do empate. Sofreram, porém, o segundo golo e, pouco mais tarde, conseguiram reduzir a desvantagem. Mas num contra-ataque mortífero o resultado seria fixado em 1-3. • MANUEL LÓBIS